

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ELISANGELA CRISTINA SANTOS MENDES DA SILVA

**ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO RELACIONADO AO
TRABALHO, EM UMA UNIDADE DO SAMU DE PERNAMBUCO**

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ELISANGELA CRISTINA SANTOS MENDES DA SILVA

**ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO RELACIONADO AO
TRABALHO, EM UMA UNIDADE DO SAMU DE PERNAMBUCO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem - Área Tecnologia de Educação, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Prof. Orientador: Dr. Rafael Marcelo Soder

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho intitulado **ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO RELACIONADO AO TRABALHO, EM UMA UNIDADE DO SAMU DE PERNAMBUCO**, de autoria da aluna **ELISANGELA CRISTINA SANTOS MENDES DA SILVA**, foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem - Área Tecnologia de Educação.

Prof. Dr. Rafael Marcelo Soder
Orientador da Monografia

Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

AGRADECIMENTOS

Ao querido Jorge Ricardo, presente em momentos distintos,
pelo carinho, compreensão e apoio técnico em design.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	01
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	03
3 MÉTODO.....	09
4 RESULTADO E ANÁLISE.....	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICE.....	18

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Distribuição dos profissionais conforme o desempenho funcional.....	12
Figura 2. Distribuição dos títulos examinados quanto sua origem.....	13

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Plano de Ação.....	11
-------------------------------------	-----------

LISTA DE ABREVIATURAS

AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
CAT	Comunicação de Acidente de Trabalho
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FIN	Ficha de Notificação Compulsória
HBV	Vírus da Hepatite B
HCV	Vírus da Hepatite C
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
MS	Ministério da Saúde
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NR	Norma Regulamentadora
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SUS	Sistema Único de Saúde

RESUMO

Eventos com exposição a material biológico são considerados acidentes de trabalho conforme Portaria nº 777/04 e podem ocasionar a transmissão de doenças como a AIDS e Hepatites B e C. Profissionais de saúde, em especial os que trabalham no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, sofrem maior exposição por atuarem, principalmente, na assistência pré-hospitalar. Contudo, a aplicação de práticas de biossegurança em saúde, durante as atividades laborais, é responsável pela redução de acidentes e agravos à saúde do trabalhador. A inexistência de ações educativas referentes à prevenção de acidentes com exposição a material biológico, em uma unidade do SAMU do estado de Pernambuco, determinou o desenvolvimento deste estudo. Com o objetivo propor um produto de educação destinado à prevenção de acidentes com exposição a material biológico, para profissionais que atuam neste SAMU, foi realizada uma revisão bibliográfica, em vinte e seis publicações, no período entre agosto/2013 e março/2014, contemplando informações referentes a agentes biológicos, acidente ocupacional com exposição a material biológico, prevenção e procedimentos recomendados após a ocorrência deste acontecimento, e características do SAMU. Como resultado, obteve-se um roteiro educativo, do tipo panfleto, que visa contribuir para a educação dos profissionais que atuam no SAMU, quanto à prevenção de acidentes com exposição a material biológico relacionado ao trabalho.

Palavras-Chave: Acidentes biológicos; Prevenção de acidentes; Profissionais da saúde.

1 INTRODUÇÃO

Riscos ocupacionais estão intrínsecos nas atividades laborais dos profissionais da área de saúde em seus ambientes de trabalho, dentre eles o risco biológico. Acidentes com exposição a material biológico, podem causar uma variedade de doenças, inclusive a AIDS e as hepatites virais.

Profissionais de serviços de saúde, sobretudo os que trabalham no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, tem o risco aumentado de exposição aos riscos biológicos, e conseqüentemente de sofrerem acidentes durante a execução de suas atribuições, devido ao fato de realizarem procedimentos de complexidade variável na assistência direta ao paciente, especialmente fora do ambiente hospitalar.

A ocorrência desses acidentes, além da possibilidade da transmissão de doenças, pode implicar ainda em problemas de ordem psicológica, comportamental, social e financeiro, entre outros, para o profissional acidentado.

Contudo, ações educativas e permanentes em biossegurança, são comprovadamente importantes para a prevenção de agravos a saúde do trabalhador. Ações simples como lavagem das mãos antes e após o contato com o paciente e a utilização de máscara, podem inibir consideravelmente a incidência de novos acidentes. A educação, é portanto, o grande alicerce da prevenção.

Com o objetivo de sugerir um produto de educação destinado à prevenção de acidentes com exposição a material biológico, para profissionais que atuam em uma unidade de SAMU de Pernambuco, foi realizada uma revisão bibliográfica, em vinte e seis publicações, no período entre agosto/2013 e março/2014, contemplando informações referentes a agentes biológicos, acidente ocupacional com exposição a material biológico, prevenção e procedimentos recomendados após a ocorrência deste acontecimento, e características do SAMU.

Nesse contexto, devemos ressaltar o valor deste estudo para os trabalhadores do SAMU e demais serviços de saúde, pois se há a oferta do conhecimento e a adesão de medidas quanto às ações seguras no exercício do trabalho, de forma clara e objetiva, possivelmente incidirá na diminuição dos referidos acidentes.

O escopo deste Trabalho de Conclusão de Curso, foi propor um roteiro educativo acerca da prevenção de acidentes com exposição a material biológico, constando de forma clara e objetiva medidas de precaução padrão, voltado para profissionais que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Toda pessoa que, na situação de trabalhador, realize atividade coordenada, de caráter físico e/ou intelectual, necessária à concretização de qualquer tarefa ou serviço, esta exposto a algum tipo de risco ocupacional.

2.1 RISCOS AMBIENTAIS NO TRABALHO

Os riscos, no ambiente do trabalho, são fatores ou situações com potencial de causar dano à saúde (BRASIL, 2005a), e segundo a NR-09, e são classificados como agentes físicos, químicos e biológicos (BRASIL, 1978a).

2.2 AGENTES BIOLÓGICOS

Os agentes biológicos são as bactérias, vírus, fungos, parasitas, protozoários e príons, geneticamente modificados ou não, capazes de causar infecções e transmitir doenças a saúde humana, como por exemplo o HIV e as hepatites B e C (BRASIL, 2008).

Estes agentes são distribuídos em quatro grupos, o de Classe I com baixo risco individual e para a comunidade, Classe II com moderado risco individual e limitado risco para a comunidade, Classe III com alto risco individual e moderado risco para a comunidade e de Classe IV com alto risco individual e para a comunidade (BRASIL, 2010a; BRASIL, 2004b).

2.2.1 Classificação dos Materiais Biológicos

São materiais biológicos, o sangue, fluidos orgânicos potencialmente infectantes (sêmen, secreção vaginal, liquor, líquido sinovial, líquido pleural, peritoneal, pericárdico e amniótico), fluidos orgânicos potencialmente não infectantes (suor, lágrima, fezes, urina e saliva), exceto se contaminados com sangue (BRASIL, 2009).

O sangue é o material biológico que possui os maiores títulos de HBV, e representa a maior participação na transmissão do vírus nos serviços de saúde (BRASIL, 2010a).

2.2.2 Vias de Transmissão dos Agentes Biológicos

As vias de transmissão, são os trajetos que o agente biológico faz a partir da fonte de exposição, podendo ocorrer da forma direta ou indireta. A via direta é aquela que não necessita da intermediação de veículos ou vetores, como é o caso do contato de respingos com a mucosa dos olhos. Na indireta, a transmissão se dá por meio de vetores ou veículos, como perfurocortantes (BRASIL, 2008).

2.2.3 Vias de Entrada ou Tipos de Exposição do Agente Biológico

As vias de entradas, são os órgãos ou tecidos do corpo, por onde um agente ingressa no organismo. A entrada pode ocorrer por via cutânea, onde há o contato direto com a pele, via parenteral, através da inoculação subcutânea, intravenosa e intramuscular, pelas mucosas, por via respiratória e por via oral (BRASIL, 2008). A identificação das vias de entrada determina quais as medidas de proteção podem ser adotadas (BRASIL, 2004a).

Os ferimentos por via parenteral, em especial os percutâneos ocasionados por perfurocortantes, agulhas e vidrarias, são potencialmente capazes de transmitir mais de vinte tipos de patógenos diferentes (BRASIL, 2009). Os agentes em destaque são da hepatite B-HBV, hepatite C-HCV e o Vírus da imunodeficiência humana-HIV. Estima-se que, após um acidente com agulha contaminada, o risco de transmissão do vírus da hepatite B-HBV é de 6 a 30%, do vírus da hepatite C-HCV é de 0,5 a 2%, e do vírus da AIDS-HIV, é de 0,3 a 0,4% (BRASIL, 2008).

2.3 ACIDENTE OCUPACIONAL COM MATERIAL BIOLÓGICO

O acidente com material biológico deve ser considerado emergência médica, uma vez que, o tratamento profilático da infecção pelo HIV e hepatite B é mais eficaz quando o atendimento e a adoção das medidas pertinentes ocorrem no menor prazo possível após a exposição (BRASIL, 2005b; BRASIL, 2004a; BRASIL, 2008).

2.3.1 Notificação

A Portaria GM nº 777/04 , regulamenta a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador, entre outros, de acidente com exposição a material biológico, em rede de serviços sentinela específica. A notificação compulsória deve ser preenchida em ficha padronizada pelo Ministério da Saúde, obedecendo o fluxo e as normas estabelecidas no Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN (BRASIL, 2004c; BRASIL, 2011).

O SINAN é parte integrante do sistema de tecnologia da informação do Governo Federal e utiliza como instrumento a ficha Individual de Notificação - FIN. As informações contidas nas notificações, permitem realizar o diagnóstico do perfil de acidentados e de acidentes de trabalho (BRASIL, 2005c).

Todo acidente por exposição a material biológico, com ou sem afastamento do trabalhador, também deve ser registrado na Previdência Social, através do preenchimento da Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT (BRASIL, 2006).

2.4 PREVENÇÃO DE ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

A prevenção, refere-se principalmente a biossegurança, compreendida por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana e o meio ambiente. Estas ações incluem a educação continuada, disponibilidade e utilização de equipamento de proteção individual, boas práticas de trabalho e imunoproteção.

2.4.1 Educação Prévia e Continuada

Segundo a NR-32, o empregador deve assegurar capacitação aos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada, preferencialmente, durante a jornada de trabalho, ministrada por profissionais de saúde familiarizados com os riscos inerentes aos agentes biológicos (BRASIL, 2005b).

2.4.2 Boas Práticas de Trabalho

As boas práticas de trabalho abarcam precauções indispensáveis na manipulação de agulhas ou outros materiais perfurocortantes, atenção durante a realização dos procedimentos, não reencape de agulhas, descarte adequado em coletores específicos, e cuidados relacionados à desinfecção e esterilização de materiais e instrumentos reutilizáveis (BRASIL, 2004a).

Em toda área onde exista a possibilidade de exposição a agentes biológicos, instruções escritas, em linguagem acessível, contendo rotinas realizadas no local de trabalho e medidas de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho, devem ser fornecidas aos trabalhadores (BRASIL, 2005b).

2.4.3 Equipamento de Proteção Individual - EPI

Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho, segundo a NR-06 (BRASIL, 1978b). São EPI de barreira, usualmente recomendados para profissionais de saúde, as luvas, vestimentas, óculos de proteção, máscaras, calçados, entre outros. Conforme disposto na NR-32, o fornecimento do EPI é de responsabilidade do empregador, e o cumprimento quanto ao seu uso de forma adequada é do trabalhador (BRASIL, 2005b). Os trabalhadores do SAMU, devem utilizar uniformes padronizados conforme recomenda o manual de identidade visual do Ministério da Saúde (BRASIL, 2010b).

2.4.4 Imunoproteção

Todo trabalhador de serviços de saúde, deve ser submetido à imunização contra tétano, difteria, hepatite B e influenza (SBIM, 2013; BRASIL, 2013b). Em geral, a estas vacinas estão disponíveis, de forma gratuita, nas unidades de atendimento do SUS, e devem ser administradas, preferencialmente, antes da admissão no emprego (BRASIL, 2008).

2.5 PROCEDIMENTOS RECOMENDADOS APÓS ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

Cuidados imediatos com a área de exposição, profilaxia para o HIV, HBV e HCV, acompanhamento laboratorial e aconselhamentos, compõem procedimentos adequados após a ocorrência de acidente com exposição a material biológico.

2.5.1 Área de Exposição

Deve ser lavada exaustivamente, com água e sabão nos casos de exposições percutâneas ou cutâneas, e com água ou solução salina se exposição de mucosas. Soluções irritantes como éter, hipoclorito ou glutaraldeído, não devem ser utilizadas. Procedimentos que aumentam a área exposta, como cortes e injeções locais, também não devem ser realizados (BRASIL, 2004a).

2.5.2 Profilaxia para o HIV, HBV e HCV

HIV: Deve ser indicada a quimioprofilaxia para os profissionais de saúde que foram expostos com risco significativo de contaminação. Recomenda-se que seu início ocorra no prazo máximo até 72h após o acidente, contudo a profilaxia não garante 100% de eficácia. Os esquemas dos medicamentos antirretrovirais são estabelecidos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2004a).

HBV: Deve ser iniciado ou completado o esquema vacinal contra hepatite B, que é composto por uma série de três. A administração da imunoglobulina hiperimmune contra hepatite B - IGHAHB, tem indicação quando o profissional exposto não apresenta resposta vacinal. Recomenda-se que a IGHAHB seja utilizada dentro das primeiras 48h após o acidente (BRASIL, 2004a).

HCV: Sugere-se a utilização de interferon quando estabelecida a infecção pelo HCV, devido à inexistência de medidas específicas eficazes para a redução do risco de transmissão após a exposição (BRASIL, 2004a).

2.5.3 Acompanhamento Laboratorial

Deve ser realizado em todos os profissionais de saúde acidentados, que tenham sido expostos a pacientes-fonte desconhecidos ou pacientes-fonte com infecção pelo HIV e/ou hepatites B e C, independente do uso de quimioprofilaxias ou imunizações.

Os testes sorológicos em geral são o anti-HIV, anti-HBs, HBsAg, anti-HCV, colhidos no momento do acidente e durante todo acompanhamento. A toxicidade aos medicamentos ou efeitos adversos associados às imunizações, também devem ser acompanhados com exames laboratoriais não sorológicos (BRASIL, 2004a).

2.5.4 Aconselhamentos

Aspectos psicossociais relacionados ao ambiente de trabalho e familiar devem ser abordados, bem como a adesão às profilaxias medicamentosas. As ações de prevenção secundária das infecções durante o acompanhamento também devem ser orientadas, como o uso de preservativos durante as relações sexuais, o não compartilhamento de seringas e agulhas nos casos de uso de drogas injetáveis, a contraindicação da doação de sangue, órgãos ou espermatozoides, a importância de se evitar a gravidez e a necessidade de interromper temporariamente a amamentação (BRASIL, 2013a).

2.6 O SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, é um programa de âmbito Federal, de responsabilidade da União, Estados e Municípios. Acionado em todo território nacional e gratuitamente, através do número 192, o SAMU tem a finalidade prestar assistência à população com agravos à saúde, de origem clínica, cirúrgica, pediátrica, gineco-obstétrica, traumática, e de saúde mental; em domicílios, vias públicas, e entre hospitais, funcionando 24 horas por dia (FUNESA, 2011).

A equipe do SAMU é dividida em dois grupos, um grupo atua na Central de Regulação do serviço, local de recebimento das solicitações, e outro grupo atua diretamente na assistência. A equipe de profissionais que trabalham na assistência é multiprofissional, composta por médico, enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor socorrista, todos devem possuir perfil que reúna, entre outros, autocontrole, equilíbrio emocional, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, responsabilidade e principalmente comprometimento com o serviço (BRASIL, 2003).

3 MÉTODO

O estudo bibliográfico, ou de fontes secundárias, abrange toda documentação já tornada pública em relação ao tema abordado. Sua finalidade é promover o contato direto do pesquisador com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito, e sim propicia o exame de um tema sob um olhar novo (MARCONI, 2009).

3.1 TIPO E PRODUTO

O tipo de produto que melhor define o resultado a que se chegou com este projeto de intervenção é a Tecnologia de Educação, com a elaboração final de um produto de instrução destinado à prevenção de acidentes com exposição a material biológico. As tecnologias de educação apontam meios de auxiliar a formação de uma consciência para a vida saudável (REIBNITZ et al., 2013).

3.2 LOCAL DO ESTUDO

O que motivou este estudo, foi a inexistência de trabalhos educativos de prevenção relacionados a acidentes por exposição a materiais biológicos, em uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do estado de Pernambuco.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, criado através do Decreto Presidencial nº 5.055/2004, tem a finalidade de prestar socorro à população com agravos à saúde, visando à redução das sequelas decorrentes da falta de socorro adequado e o número de óbitos (FUNESA, 2011).

O serviço estudado, foi inaugurado em 2006, e esta responsável pela assistência de 80.673 habitantes (IBGE-2010), de um município de Pernambuco. Atualmente é composto por 66 profissionais, distribuídos em dez médicos, treze enfermeiros, vinte e sete técnicos em enfermagem e dezesseis condutores socorristas.

O acionamento deste serviço, é gratuito e deve ser feito por meio do número telefônico 192. A ligação é recebida em uma Central de Regulação na capital Recife, onde é orientado ao

solicitante as primeiras condutas a serem tomadas em relação ao agravo. A Centra de Regulação também identificada a gravidade do caso e determina o tipo da assistência a nível municipal. O contato entre as equipes do SAMU e a Central de Regulação é realizado através de ligações telefônicas e todo atendimento funciona 24 horas por dia.

São assistidos por este serviço, pacientes de causas clínicas, cirúrgicas, ginecológicas, obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e traumáticas entre outras; em ambientes domiciliares, de trabalho, vias públicas e entre hospitais, sendo predominante o atendimento pré-hospitalar, onde as atividades laborais são realizadas em situações não favoráveis fisicamente e em reduzido espaço de tempo.

3.3 ETAPAS DO ESTUDO

O estudo foi dividido em duas etapas, na primeira foi realizado o reconhecimento do assunto relacionado ao tema em escolhido, seleção das publicações, fichamento e classificação por ordem alfabética e análise do material, considerando dados e informações relacionadas a agentes biológicos, acidente ocupacional com exposição a material biológico, prevenção e procedimentos recomendados após a ocorrência deste evento, e características do SAMU.

Foram examinadas 26 publicações que abordam assuntos relacionados ao tema. A fonte da maioria dos títulos é originária da Biblioteca Virtual em Saúde, da editora do Ministério da Saúde, as demais são publicações do Ministério do Trabalho e Emprego, e Portarias Ministeriais, entre outras. O período de pesquisa sucedeu entre os meses de agosto de 2013 e março de 2014.

A segunda etapa foi destinada a construção de um roteiro educativo, do tipo panfleto (APÊNDICE A), acerca da prevenção de acidentes com exposição a material biológico, contendo medidas de precaução padrão.

3.4 PLANO DE TRABALHO

Trata-se de um roteiro, do tipo panfleto educativo, de linguagem clara e objetiva, que contempla medidas de precaução padrão, que deverão ser adotadas pelos profissionais que atuam no SAMU, no intuito de reduzir a ocorrência de acidentes com exposição a material biológico.

Pretende-se aplicar o produto deste trabalho, na Primeira Semana de Enfermagem do SAMU em estudo, que acontecerá de 12 a 16 de maio de 2014, em suas próprias dependências. Durante este período, as atividades realizadas abordarão temas relacionados a atividades executadas pelos profissionais do SAMU e também quanto a biossegurança. O panfleto será distribuído para os participantes presentes durante ao final de cada dia deste evento, e posteriormente, será disponibilizado aos profissionais no início de seu turno de trabalho, onde estará fixado em seus pontos/frequências, e ainda no quadro de avisos.

QUADRO 1 - PLANO DE AÇÃO

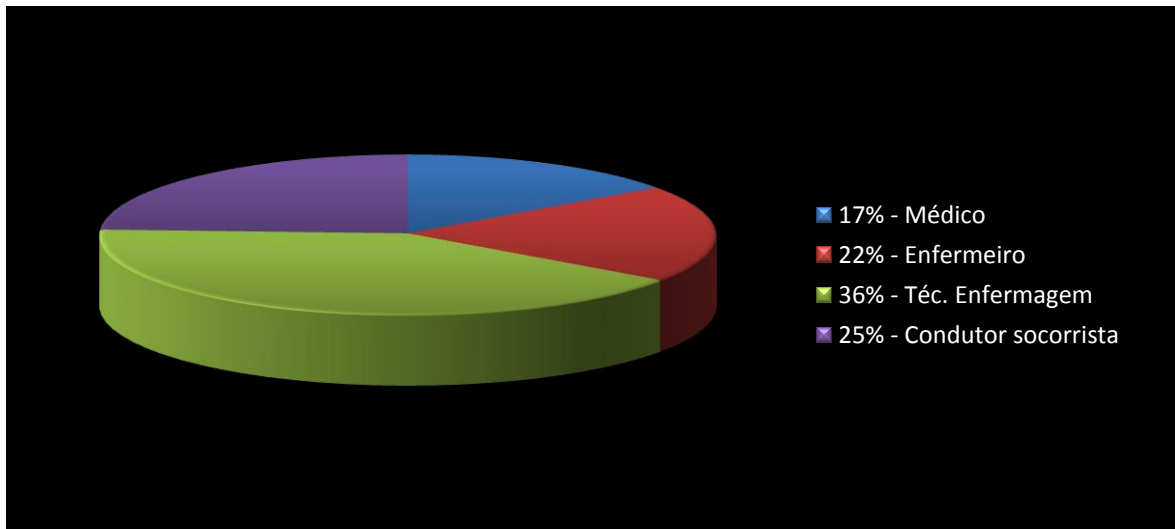
Produto	Panfleto Educativo - Medidas de Proteção Padrão
Elaboração	Elisangela Cristina
Designer Gráfico	Jorge Ricardo
Tiragem	150 exemplares
Recursos	Secretaria Municipal de Saúde
Estratégia	Distribuição do Panfleto Educativo após cada dia do evento
Quando	Primeira Semana de Enfermagem do SAMU - 12 a 16 de maio de 2014
Execução	Elisangela Cristina
Público	Profissionais que atuam no SAMU
Objetivo	Redução da ocorrência de acidentes com exposição a material biológico

Por não se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, e não foram utilizados dados relativos aos sujeitos ou descrições sobre as situações assistenciais.

4 RESULTADO E ANÁLISE

O universo do estudo foi uma unidade de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Pernambuco, que possui 66 profissionais atuantes na assistência direta aos pacientes. Estes profissionais foram agrupados conforme o exercício profissional. A figura 1, a seguir, exhibe as proporções da amostra e seus agrupamentos em números percentuais que contemplarão o todo dos profissionais que estarão envolvidos na proposta educativa sobre biossegurança.

Figura 1: Distribuição dos profissionais conforme o desempenho funcional.



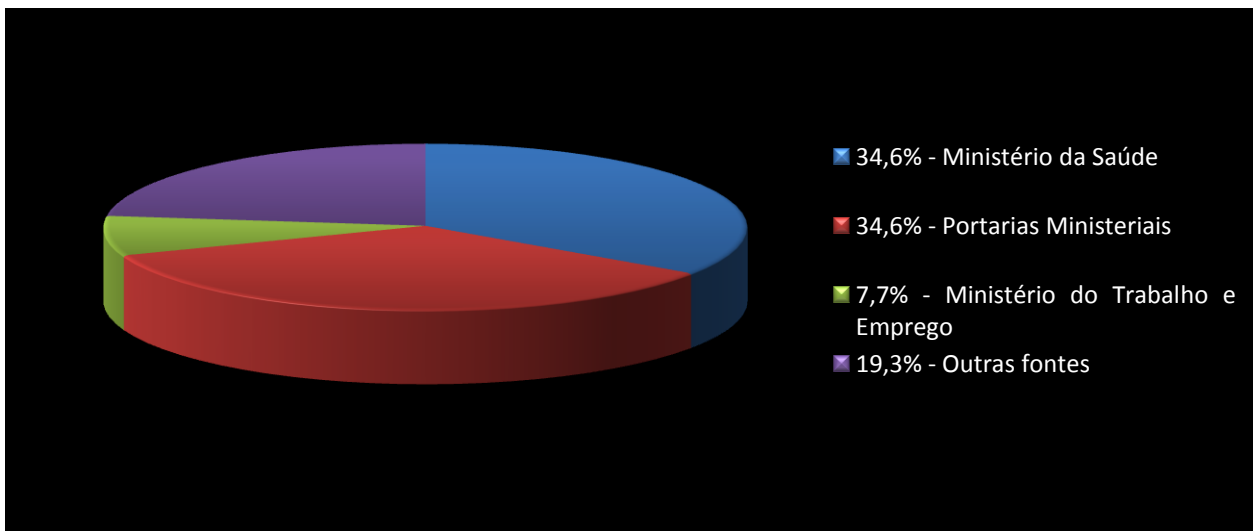
Verifica-se na figura 1 que, 10 (17%) profissionais executam a função de médico, 13 (22%) de enfermeiro, 27 (36%) de técnico de Enfermagem e 16 (25%) de condutor Socorrista. Esse dado serviu apenas para conhecer a distribuição dos profissionais quanto as suas funções no SAMU onde será realizada a proposta de implementação do estudo.

Durante o diagnóstico da realidade do universo estudado, foi verificado que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em questão, não possuía trabalhos de ações educativas referentes à prevenção de acidentes com exposição a material biológico.

Esse fato acendeu e sinalizou para um fato preocupante, seria a ausência da educação permanente, em especial, um dos fatores relacionados a ocorrência de acidentes ocupacionais com exposição a materiais biológicos, no serviço estudado.

Em relação a revisão bibliográfica, foram examinadas 26 publicações que abordam assuntos relacionados ao tema. A fonte da maioria dos títulos é originária da Biblioteca Virtual em Saúde, da editora do Ministério da Saúde, as demais são publicações da ANVISA, do Ministério do Trabalho e Emprego, Portarias Ministeriais entre outras. A figura 2, representa em números percentuais, as proporções dos títulos examinados neste trabalho.

Figura 2: Distribuição dos títulos examinados quanto sua origem.



Observou-se, contudo nas publicações estudadas que, embora o evento com exposição a material biológico seja uma emergência médica, é principalmente um acidente de trabalho, porém bibliografias com procedência do Ministério do Trabalho e Emprego representam apenas 7,7% dos títulos examinados.

Subtrai-se, das literaturas analisadas que, medidas preventivas são fundamentais para a prevenção e controle dos acidentes com exposição a material biológico, e que ações imprudentes por parte dos profissionais são também fatores importantes para a ocorrência destes acidentes.

Outro fato observado foi a importância da notificação destes eventos, que fornece dados para o diagnóstico do perfil de acidentados e acidentes de trabalho no setor saúde, e contribui na elaboração de programas e ações voltados para esse fim.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inexistência de trabalhos educativos alusivos a acidentes com exposição biológica, em uma unidade de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Pernambuco, pode ser um dos fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes, durante a realização das atividades laborais, deste grupo de profissionais.

A educação permanente associada à adesão de medidas preventivas, constitui estratégia fundamental e mais eficiente na transformação do trabalho, na perspectiva de qualidade na prestação de serviços e na biossegurança.

O produto elaborado ao final deste Trabalho de Conclusão de Curso, destina-se a prevenção de acidentes com exposição a material biológico, e descreve medidas de precaução padrão, que deverão ser adotadas durante as atividades práticas, dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em estudo.

O resultado deste estudo, deverá ser apreciado de forma positiva, tanto por profissionais que trabalham no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, quanto por todos os outros que, no exercício de suas atividades funcionais, se deparem com o risco de exposição a materiais biológicos.

Esperamos contudo, que este estudo possa contribuir para a mudança de comportamento na prevenção de acidentes com materiais biológicos no desenvolver das atividades laborais destes profissionais de saúde, a fim de reduzir a ocorrência de novos acidentes com esse tipo de material.

Ressaltamos que essa temática deve ser abordada com mais profundidade nos cursos de formação profissional no setor saúde, e sugerimos que as atividades educativas de biossegurança sejam permanentes e continuadas, compreendendo além dos profissionais do SAMU do município estudado.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília: ANVISA, 2007. 52 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Legislação em saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2005a. 380 p. (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/>>. Acesso em: 12 ago. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Ficha de Investigação de acidentes de trabalho com exposição à material biológico**. Brasília: Sinan Net, 2005c. disponível em: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=ACIDTR_EXPBIO_NET.pdf. Acesso em: 07 mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B e C**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004a. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SAMU 192: Manual de identidade visual**. 2010b. Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/download/Manual%20de%20Implantacao%20do%20SAMU.pdf>>. Acesso em 18 mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Exposição a materiais biológicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 72 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/>>. Acesso em: 12 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 32 p. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/>>. Acesso em: 12 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. **Classificação de risco dos agentes biológicos**. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010a. 44 p. Disponível em: <<http://www2.fcfar.unesp.br/Home/CIBio/ClassificRiscoBiologico.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004b. 60 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <<http://editora.saude.gov.br/livros/>>. Acesso em: 12 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. 56 p. Disponível em: <<http://www.sbpc.org.br>>. Acesso em: 04 nov. 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Riscos Biológicos - Guia Técnico**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2008. 66 p. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

BRASIL. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Regulamenta a NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 06 jul. 1978a**. Disponível em: <<http://www.portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 28 out. 2013.

BRASIL. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Regulamenta a NR 6 - Equipamento de proteção individual. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 06 jul. 1978b**. Disponível em: <<http://www.portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 28 out. 2013.

BRASIL. Portaria GM nº 485, de 16/11/2005. Regulamenta a NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 nov. 2005b**. Disponível em: <<http://www.portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 28 out. 2013.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.498, de 19 de julho de 2013. Redefinição do Calendário Nacional de Vacinação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jul. 2013b**. Disponível em: <<http://www.portal.in.gov.br>>. Acesso em: 08 out. 2013.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 104, de 25 de janeiro de 2011. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jan. 2011**. Disponível em: <<http://www.portal.in.gov.br>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.864/GM de 29 de setembro de 2003. Institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências, por intermédio da implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência em municípios e regiões de todo o território brasileiro: SAMU- 192. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 set. 2003**. Disponível em: <<http://www.portal.in.gov.br>>. Acesso em: 12 set. 2013.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 777 de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde - SUS. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 abr. 2004c**. Disponível em: <<http://www.portal.in.gov.br>>. Acesso em: 12 dez. 2013.

FUNESA. Fundação Estadual de Saúde. **Manual Técnico Operacional da Central SAMU 192 Sergipe**. Livro do Aprendiz 4 / Fundação Estadual de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. Aracaju: FUNESA, 2011. 96 p.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun>>. Acesso em: 11 jan. 2014.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** ed. - 2. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2009. 277 p.

REIBNITZ, Kenya Schmidt. **Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem: Desenvolvimento do processo do cuidar** / Kenya Schimidt Reibnitz; Lucia Nazareth Amante; Flávia Regina Souza Ramos; et al. – Florianópolis (SC): UFSC/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2013. 49 p.

SBIM. Sociedade Brasileira de Imunizações. **Calendário de Vacinação Ocupacional 2013-2014.** Disponível em: <http://www.sbim.org.br/wp-content/uploads/2013/10/ocupacional_calendarios-sbim_2013-2014_130916.pdf>. Acesso em: 08 out. 2013.

APENDICE A - Face externa e Face interna do panfleto educativo



**SAMU
192**

Enfermeira Elisângela C. Santos
Março/2014
Design Gráfico: Jorge Ricardo de Souza Junior

**PREVINA-SE
DE ACIDENTES.**



**ADOTE
ESSA IDEIA!**

PREVENÇÃO DE ACIDENTES



MATERIAIS BIOLÓGICOS

**MEDIDAS DE PRECAUÇÃO
PADRÃO**

- Promova a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente;
- Mantenha-se atento durante a realização de procedimentos com o paciente;
- Mantenha-se atento durante o manuseio de agulhas e materiais perfurocortantes, como lâminas de bisturi, ampolas e tesouras;
- Não reencape as agulhas;
- Não realize a desconexão manual de agulhas;
- Realize o descarte seguro de agulhas e outros materiais biológicos, em recipiente adequado;










- Utilize sempre e adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual, durante a execução de suas atividades (luvas, óculos, máscara, botas);
- Utilize adequadamente o uniforme, o zíper deverá estar fechado até altura máxima e as mangas não devem ser removidas;
- Mantenha-se atento a procedimento de desinfecção e esterilização de materiais reutilizáveis;
- Recuse a executar atividades na ausência de Equipamentos de Proteção Individual;
- Mantenha sua carteira de vacinação atualizada (dT, Hep B e Influenza);
- Informe imediatamente a Coordenação do SAMU e ao Serviço Médico, a ocorrência de acidente com exposição a material biológico;

Participe de ações educativas em saúde ofertadas pelo serviço.



**PREVINA-SE
DE ACIDENTES.**



**ADOTE
ESSA IDEIA!**